

Quem o ajudou a atravessar os Pirenéus? Quanto receberam por isso?

A organização que auxiliava na fuga era formada por um grupo de pessoas de Peramola (Lleida) que residiam nas zonas circunvizinhas.

13/06/2018

A organização que auxiliava na fuga era formada por um grupo de pessoas de Peramola (Lleida) que residiam nas fazendas

circunvizinhas. O guia principal era Josep Cirera, um pastor que conhecia muito bem os trilhos e lugares seguros para a travessia. Este guia tinha várias ligações e a colaboração de famílias que albergavam e alimentavam os evadidos como os Mollevi, os Sala, os Mora, os Coll, etc.

Cirera, que se encarregava de dirigir a parte mais perigosa da travessia, cobrava 1000 pesetas por pessoa. As ligações da zona de Peramola cobravam umas 200 a 300 pesetas por pessoa, por lhes proporcionar refúgio seguro e alimentos.